Boletim Operário 379

Caxias do Sul, 04 de março de 2016.

"E eu pergunto aos economistas políticos, aos moralistas, se já calcularam o número de indivíduos que é forçoso condenar à miséria, ao trabalho desproporcionado, à desmoralização, à infâmia, à ignorância crapulosa, à desgraça invencível, à penúria absoluta, para produzir um rico?"
— Almeida Garrett

O Paiz
Rio de Janeiro
29 de dezembro de 1891.
Página 2
Londres
26 de novembro
A questão social é sempre um dos primeiros e dos mais importantes assuntos na ordem do dia, num país tão profundamente industrial e manufatureiro como a Inglaterra.
Preparam-se formidáveis greves.
Por enquanto temos apenas algumas greves parciais como preparativo de batalha. Os operários da grande oficina de encadernação Waterloo and C. fizeram parede. As lavadeiras dos arrabaldes constituíram-se em associação sindical e requereram do parlamento para que as lavadeiras sejam compreendidas no act que regulamenta as fábricas. As damas do sabão de da barreta se queixam de que os seus estabelecimentos não são suficientemente arejados e ao mesmo tempo reclamam por um aumento de salário e diminuição de horas de trabalho.

Algumas dessas reclamações são justas – mas também é necessário ver claro e não nos deixarmos ir atrás de cantatas socialistas. As lavanderias possuem todas as condições higienicas e com respeito ao salário o caso é bastante complicado. Se as lavanderias levantarem o preço da roupa, grande número de famílias hão de por fim recorrer as maquinas de lavar roupa, e quem perde com isso são as grevistas. O cocheiros também se reunem em meetings sucessivos. Organizam uma greve para o Natal, quando o público mais deles precisa.

Conflito

Motivado pela prisão de dois guardas freios da Estação da Estrada de Ferro Central, formou-se ontme, na Estação do Riachuelo, grave conflito entre o pessoal empregado daquela estrada e a força do destacamento local.
Correm desencontradas versões sobre o fato, que deu lugar a que um inspetor de quarteirão a ordem do respectivo subdelegado, fizesse deter os dois empregados mantendo-se na resolução de não dar-lhes liberdade, apesar do pedido feito para tal fim por uma comissão do Partido Operário, que se dirigiu a essa autoridade.
O que é exato é que recebida essa resposta negativa um grupo de trabalhadores da estrada, que aguardava as deliberações e a soltura dos dois guardas freios, manifestou seus descontentamento reunindo-se em grupos que comentavam a ocorrência.

Nessa ocasião, ao que parece, as praças do destacamento receando a atitude dos reclamantes que estavam de fora, saiu a rua, dissolvendo a massa e levando-a até a estação onde travou-se renhida luta, de que resultaram ferimentos em diversos empregados da estação e numa praça de polícia.
Apenas foi avisada a repartição central da polícia do que então se passava, imediatamente seguiram em trem especial para aquele lugar os Senhores Doutores Tourinho e Santiago Gonçalves, 1º e 5º Delegados, acompanhados por uma força de 20 praças comandadas pelo Capitão Pereira de Souza.
Ao chegar a Estação do Riachuelo esse trem foi recebido com uma descarga partida da plataforma da estação onde se achava ainda a força do destacamento. A essa descarga responderam as praças da força que chegava com outra descarga.
Ficaram feridos nessa ocasião diversos praças e paisanos, e o Capitão Pereira de Souza, que tentou saltar para impedir que se repetisse o ataque, foi tomado por outro comboio que corria na linha paralela em sentido contrário e que o lançou por terra deixando-o gravemente contundido e com diversas escoriações no rosto.
Depois desse último incidente restabeleceu-se a ordem, recolhendo-se as forças aos seus destacamentos e o capitão Pereira de Souza ao hospital do quartel.
A estação que fora abandonada pelo pessoal da estrada, ficou bastante estragada e em estado de merecer grandes reparos.
O Senhor Doutor Tourinho, 5º Delegado, abriu rigoroso inquérito para conhecer das verdadeiras causas da lamentável ocorrência.
Ao mesmo tempo em que passava tudo isso na Estação do Riachuelo, na Estação Central eram vaiadas duas praças de polícia que tentando repelir essa agressão estabeleceram igualmente conflito de que resultou ficarem elas feridas, assim como o guarda freios de nome Emilio Manoel dos Santos, que foi recolhido a Santa Casa.